

Constituinte tenta avançar

DA REDAÇÃO

A Assembléia Nacional venezuelana retomou os trabalhos ontem, depois da polêmica sobre a inclusão de 25 novos artigos ao projeto original de reforma da Constituição apresentado pelo presidente. Por recomendação de Hugo Chávez, a maioria parlamentar manteve o ritmo de trabalho a fim de não prejudicar o cronograma. Mas, durante a sessão,

os deputados Juan José Molina e Ismael García, do partido Podemos, ratificaram as críticas feitas um dia antes. Ambos consideram que há dois conceitos de Constituição em debate.

Na terça-feira passada, a Assembléia Nacional iniciou as discussões sobre a versão final do projeto de reforma. Os deputados, não só aumentaram a proposta, como fizeram modificações em praticamente 90% dos artigos propostos por Chá-

vez. Uma das novas interpretações é que os parlamentares não perdem o mandato quando chamados para ocupar uma função de confiança no Executivo, por exemplo. Como se não bastasse a controvérsia em torno da reeleição presidencial sem limite de mandatos, os deputados chavistas decidiram eliminar o direito à informação e ao devido processo legal durante estado de exceção, o que chocou entidades de direitos humanos.